



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Fornecimento de jornais nas bibliotecas públicas

As bibliotecas públicas de Macau oferecem um ambiente de aprendizagem diária e de conhecimento de informações sobre a sociedade a muitos residentes, sobretudo aos que as frequentam todos os dias para ler os jornais e tomarem conhecimento das novidades. Contudo, há dias, foram recebidas opiniões de alguns residentes sobre a redução de jornais nas bibliotecas públicas, situação que lhes causou incómodos.

De acordo com o despacho do Instituto Cultural (IC), com efeitos a partir de 1 de Julho do corrente ano, procedeu-se à actualização da adjudicação do fornecimento de jornais, de Julho de 2021 até Dezembro de 2023, para a Biblioteca Pública do Instituto Cultural, estando disponíveis jornais de Macau, do Interior da China, de Taiwan e de Hong Kong. Mas, segundo os residentes, na verdade, só estão disponíveis jornais de Macau e de Hong Kong, os do Interior da China e de Taiwan não estão acessíveis aos residentes.

Segundo outros residentes, por falta duma lista de fornecimento de jornais por parte das autoridades, os residentes precisam de procurar os jornais quando os querem ler, e até têm de se deslocar a diferentes bibliotecas consoante o jornal que querem ler. Assim sendo, esperam que o Governo organize e exiba, diariamente, as respectivas informações na placa de divulgação, no sentido de dar conhecimento aos residentes e promover os jornais electrónicos, para que os residentes possam navegar na rede quando não houver jornais em suporte de papel.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. De acordo com as informações públicas do Instituto Cultural, no concurso do fornecimento de jornais (0001/IC-DDRB/CP/2021), os jornais são divididos em cinco categorias: jornais do Interior da China, jornais de Macau, jornais de Hong Kong, jornais de Taiwan e jornais do estrangeiro. Segundo os residentes, nas várias bibliotecas públicas do Instituto Cultural, apenas são fornecidos diariamente os jornais de Macau e de Hong Kong. Isto é verdade? Se não for, por que razão é que os residentes dizem isso? As autoridades devem fiscalizar, de forma eficaz, o fornecedor. Como é que vão fazê-lo?
2. Alguns residentes e alunos procuram jornais nas bibliotecas, mas sem sucesso. No futuro, as autoridades devem emitir, diariamente, avisos simples para os residentes que visitam as bibliotecas, sobre a hora de chegada e a categoria dos jornais existentes em cada biblioteca do IC, para o público ficar a saber, diariamente, quais os tipos e os exemplares de jornais disponíveis, evitando-se o desperdício de recursos humanos, que têm sempre de responder às perguntas desnecessárias e repetidas dos leitores. Vão fazê-lo?

23 de Julho de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**